

Dossiê – 26 de junho de 2018

GENFEST 2018: “BEYOND ALL BORDERS” (Além de Todas as Fronteiras)

Os temas, os espaços de reflexão, diálogo e ações

O TEMA: AS FRONTEIRAS

A 11ª edição do Genfest, encontro mundial dos jovens, promovido pelo Movimento dos Focolares, que acontecerá em Manila, Filipinas, de 6 a 8 de julho, terá como tema as **fronteiras**. As fronteiras geográficas, mas também, e sobretudo, as sociais e culturais, pessoais e individuais. Todos aqueles limites que são obstáculos para o encontro autêntico com o outro, a compreensão dos fenômenos sociais e das realidades individuais, a construção de relacionamentos solidários e fraternos.

“Beyond all borders”, além de todas as fronteiras, é, portanto, o tema do evento. É um convite a superar as barreiras que nascem de egoísmos e preconceitos, superficialidade e indiferença, medos e desinformações. Um convite voltado a cada um pessoalmente, porque um mundo mais unido e solidário só é construído por meio de mudanças em cada um, tendo a capacidade de abrir a mente e o coração para visões e desafios globais, para uma ideia de bem-estar, desenvolvimento e progresso que seja inclusiva, participativa e respeitando a diversidade e realidades particulares.

É uma tarefa difícil para todos os jovens que participarão: mais de 6.000, de 18 a 30 anos, estarão na capital das Filipinas, e milhares de outros seguirão o evento via satélite e pela internet ou estarão nas 23 edições locais que já estão acontecendo. Jovens de todos os continentes e de culturas, tradições, etnias, crenças religiosas e convicções políticas diversas, reunidos pelo desejo de construir um mundo mais unido e solidário.

O GENFEST, LABORATÓRIO DE UNIDADE

Uma tarefa que implica responsabilidade, a fim de que o que seja vivido nos três dias em Manila possa estimular a mudança nos contextos de vida pessoal, nos próprios países, na família, nos grupos de referência e junto às instituições. O Genfest quer ser um **laboratório de unidade**, uma escola de fraternidade a ser exportada para contagiar a sociedade em todos os níveis.

AS NOVIDADES DO GENFEST 2018: “COLOCAR A MÃO NA MASSA”

Nessa perspectiva, entre as novidades desta 11ª edição – a primeira fora da Europa desde 1973, quando o Genfest nasceu por intuição de Chiara Lubich, fundadora do Movimento dos Focolares – está o fato de que os jovens serão chamados não só a discutir e compartilhar experiências, mas também a fazer algo concreto, a “colocar a mão na massa” para construir fragmentos de unidade entre as chagas, e as chagas da capital filipina.

Segundo o **programa**, no palco do World Trade Center de Manila, entre música, canções, mostras e performances artísticas se alternarão experiências de jovens empenhados a levar a paz e a unidade nos diversos contextos, que são frequentemente muito desafiadores: na fronteira entre México e Estados Unidos; nas áreas de conflito na África e no Oriente-Médio; nas rotas das migrações forçadas, nos campos de refugiados e nas cidades que os recebem; no Ocidente fragmentado e desorientado por um individualismo exasperado, pelo medo do diferente e pela cultura de descarte; no mundo da política e da economia, para que tomem para si o paradigma da fraternidade.

Haverá 110 **fóruns** sobre os temas-chaves para a construção de sociedades abertas e solidárias: das técnicas de limpeza urbana e cuidados com o território até formas de imprensa social; da gestão de conflitos pessoais e políticos até o uso de mídias sociais pela paz e muitos outros. Além disso, os participantes poderão escolher entre 8 **workshops** sobre política e economia, paz e direitos humanos, sociologia e diálogo, ecologia e esporte, comunicação, arte e arquitetura.

Portanto, o espaço **Hands for Humanity**, com a proposta de 12 atividades de solidariedade, acolhida e requalificação urbana que será desenvolvido em diversos locais de Manila, para provar que pequenos gestos podem mudar a realidade e para descobrir ideias, projetos, instrumentos e iniciativas a serem replicados nos próprios países.

Também haverá uma mostra interativa chamada **EXPLO**, “Exposition” e “Exploration”, que contará a história da humanidade sob uma perspectiva da fraternidade universal, colocando em evidência o que permitiu o progresso em direção da paz e amizade entre pessoas, povos e culturas.

Maria Voce e Jesús Morán, presidente e copresidente do Movimento dos Focolares, participarão da conclusão do evento.

OBJETIVOS

Em resumo, o Genfest 2018 se propõe a:

- ✓ Mostrar que a unidade da família humana é possível em todos os níveis e latitudes, entre povos e grupos diversos, entre as gerações, nos bairros e nas nações, em cada família;
- ✓ Propor estilos de vida solidários por uma sociedade mais igualitária e sustentável;
- ✓ Facilitar as ações e as trocas de *best practices* a nível local, nacional e regional, criar projetos, compartilhar experiências;
- ✓ Ampliar uma rede mundial de construtores de paz;
- ✓ Criar conteúdo para as redes sociais para sensibilizar a sociedade da importância do mundo unido;
- ✓ Promover a cidadania ativa, desenvolvendo nos participantes a consciência do poder de incidência sobre as decisões políticas.